



São Paulo, 18 de março de 2021

Ao Governador Wellington Dias

Coordenador do Fórum dos Governadores

A vida é a prioridade absoluta

Lockdown imediato, nacional, articulado e coordenado

As Centrais Sindicais – CUT, Força Sindical, UGT, CTB, NCST e CSB, diante do processo de agravamento vertiginoso e descontrolado da crise sanitária, das milhares de mortes diárias, do estrangulamento e colapso do sistema de saúde público e privado e da criminosa ausência de coordenação nacional e do negacionismo no governo federal, reivindicam dos Governados dos Estados que participam do Fórum Nacional dos Governadores e que firmaram o pacto para o combate à pandemia:

1. Implantar imediatamente o lockdown em todos os Estados, de maneira articulada e coordenada, renovando-o pelo período necessário, com o objetivo de inverter rapidamente a curva de contágios e de mortes.
2. Investir na compra de vacinas.
3. Aprovação do orçamento para a saúde e a liberação dos recursos a sustentabilidade da rede hospitalar e preventiva de saúde no Brasil.
4. Criar um Comitê Científico de Crise para colaborar nas prospecções e na elaboração de medidas de combate à crise sanitária.
5. Promover mesa de diálogo social com o setor produto – empresários e trabalhadores – para acordar medidas complementares e de apoio às propostas acima, bem como para avançar na formulação de medidas para enfrentar a crise econômica.

As entidades colocam-se à disposição do Fórum dos Governadores para ampliar a pressão junto ao Congresso Nacional para que apoie essas duras medidas e que atue com celeridade e urgência para a aprovação de medidas de proteção econômica das empresas, dos empregos e da renda das pessoas e famílias.



Sérgio Nobre
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES – CUT



Miguel Eduardo Torres
FORÇA SINDICAL



Ricardo Patah
UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES - UGT



Adilson Gonçalves de Araújo
CENTRAL DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BRASIL - CTB



José Reginaldo Inácio
NOVA CENTRAL SINDICAL DE TRABALHADORES- NCST



Antônio Fernandes dos Santos Neto
CENTRAL DOS SINDICATOS BRASILEIROS – CSB